



Segurança dos Alimentos

Análise da atividade operacional da ASAE no distrito de Castelo Branco

Catarina Gonçalves Nunes

Orientadores

Professor Adjunto João Paulo Baptista Carneiro (ESACB)

Inspetora Superior Maria Filomena Grãos Duros (ASAE)

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária de Castelo Branco do Instituto Politécnico de Castelo Branco com associação à Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Engenharia Biológica e Alimentar, realizada sob a orientação científica do Professor Adjunto João Paulo Baptista Carneiro do Instituto Politécnico de Castelo Branco e da Inspetora Superior Maria Filomena Grão Duros da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica.

Novembro de 2017

Dedicatória

Dedico o presente trabalho a todos aqueles que de uma forma ou de outra me ajudaram ao longo deste percurso e que fizeram com que nunca perdesse a motivação e que assim concluísse esta etapa com êxito.

Aos meus pais

Aos meus avós.

Aos meus padrinhos e primos.

Aos meus amigos.

Agradecimentos

A elaboração deste relatório de estágio contou com apoios fundamentais e incentivos muito importantes, sem estes não teria sido possível chegar ao término desta etapa crucial e conseqüentemente estarei eternamente grata a todo o apoio que me foi prestado.

Ao Professor Adjunto João Paulo Baptista Carneiro, pela orientação, apoio, motivação e paciência, pela total disponibilidade em solucionar problemas e dúvidas, não só, as que foram surgindo ao longo da elaboração deste relatório de estágio, mas também durante estes três anos de Licenciatura.

À Delegação da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica de Castelo Branco pelo acolhimento durante três meses de estágio curricular, em especial à minha orientadora, Maria Filomena Grãos Duros, pela disponibilidade, paciência, apoio e compreensão.

Aos meus amigos e colegas que não menciono o nome mas que sabem quem são, pela amizade, companheirismo, força, incentivo e por permanecerem sempre ao meu lado em todos os momentos, fossem eles fáceis ou difíceis.

Aos meus queridos avós, por todo o incentivo, apoio e carinho que me concederam ao longo da minha vida e pela força concedida ao longo destes três anos para a execução desta etapa.

Por último, mas não menos importante, um especial agradecimento aos meus pais, pois sem o seu apoio incondicional este percurso não teria sido possível. Foram sem dúvida um grande pilar na concretização deste percurso, um modelo de força e coragem para mim. Pela amizade, incentivo, compreensão, por todo o conhecimento transmitido, pela paciência e pelo apoio incondicional ao longo da minha vida e nestes três anos de licenciatura, os meus eternos agradecimentos.

Muito obrigado a todos por permitirem que o término desta etapa seja uma realidade.

Resumo

O presente trabalho contemplou dois objetivos, um teórico, que consistiu num estudo sobre a Autoridade Segurança Alimentar e Económica para melhor conhecimento desta Entidade, e outro de carácter mais prático, que visou a realização de um levantamento e análise de informação relativa aos resultados da atividade fiscalizadora da ASAE a operadores económicos do distrito de Castelo Branco, nos anos de 2014, 2015 e 2016.

Deste modo, foi realizado um estudo sobre a estrutura organizacional da ASAE, sobre o Plano de Inspeção e Fiscalização (PIF), sobre o modo de atuação desta Entidade e sobre a sua atividade operacional, com intuito de auxiliar na compreensão do funcionamento da mesma.

Numa segunda parte do trabalho, foram consideradas duas áreas de intervenção da ASAE, para recolha de informação sobre a atividade de fiscalização exercida e resultados obtidos, a área da Segurança Alimentar – Saúde Pública e a área da Fiscalização Económica na Segurança Alimentar – Segurança de Produtos, ambas relacionadas com a segurança dos alimentos. Após a seleção destas áreas foram efetuadas as seguintes análises: contabilização de todas as unidades operacionais fiscalizadas no distrito de Castelo Branco (3531); contabilização do registo de infrações provenientes das fiscalizações (1131); contabilização do número de Contra Ordenações (1120) e do número de Crimes (21); cálculo da Taxa de Incumprimento, por trimestre, nos três anos em estudo; relação entre os tipos de Operadores Económicos e a quantidade de infrações detetadas em cada sector; motivos mais comuns de fiscalização.

Do estudo realizado, podemos concluir que o número de infrações registadas ainda é bastante elevado, visto que o controlo foi cada vez mais pormenorizado e minucioso. Também é notório que, ao longo dos três anos em estudo, se verificou uma maior preocupação com a fiscalização e com o controlo dos diversos Operadores Económicos, tendo-se constatado que no ano de 2016 ocorreu um aumento significativo das infrações registadas nos diversos sectores, relativamente ao que se verificava anteriormente.

Em suma, cada vez mais se dá maior ênfase à segurança e à qualidade dos alimentos, por poderem provocar danos na saúde pública e, deste modo, prejudicarem os consumidores.

Palavras-chave

Infrações; Inspeções; Taxa de Incumprimento; Unidades fiscalizadas

Abstract

The present study contemplated two objectives, a theoretical one, which consisted of a study on the Food and Economic Security Authority for a better knowledge of this Entity, and another one of practical nature, which aims to carry out a survey and analysis of the information related to the results of the inspection activity of ASAE to economic operators in the district of Castelo Branco, in the years 2014, 2015 and 2016.

Thus, a study was carried out on the organizational structure of the ASAE, on the Inspection and Fiscalization Plan (PIF), on the way in which this Entity operates and on its operational activity, in order to assist in the understanding of its operation.

In a second part of the study, two areas of intervention of the ASAE, the Food Safety - Public Health area and the Economic Control - Food Safety area, were considered, both related to food safety. After the selection of these areas, the following analyzes were carried out: accounting for all operational units audited in the district of Castelo Branco (3531); recording of offenses recorded by inspections (1131); accounting for the number of Counter Ordinances (1120) and number of Crimes (21); calculation of the Default Rate, per quarter in the three years under study; between the types of Economic Operators and the number of infringements detected in each sector.

From the study carried out, we can conclude that the number of infractions registered is still quite high, since the control was more and more detailed and meticulous. It is also clear that, during the three years under study, there was a greater concern with the supervision and control of the various Economic Operators, and it was found that in 2016 there was a significant increase in the infractions registered in the various sectors, compared to years.

In sum, more and more emphasis is placed on the safety and quality of food, as these can cause harm to public health and directly harm consumers.

Keywords

Infractions; Inspections; Noncompliance Fee; Controlled units

Índice

1. Introdução.....	1
2. Autoridade de Segurança Alimentar e Económica	3
2.1 Estrutura Organizacional	3
2.2 Fiscalização	5
2.3 Plano de Inspeção e Fiscalização - PIF	6
2.4 Modo de atuação	7
2.5 Fiscalização Alimentar	7
2.6 Fiscalização Económica	9
2.7 Atividade Operacional	9
2.8 Fichas Técnicas de Fiscalização.....	10
3. Componente prática do trabalho realizado	11
3.1 Materiais e métodos	11
3.2 Apresentação e discussão de resultados	12
3.2.1 Contagem de Unidades Fiscalizadas.....	12
3.2.2 Contagem total de Infrações.....	13
3.2.3 Infrações: Número de Contraordenações e Número de Crimes	14
3.2.4 Taxas de Incumprimento de 2014, 2015 e 2016.....	15
3.2.5 Tipos de Infrações	15
3.2.6 Tipos de Operadores Económicos – Infrações.....	20
3.2.7 Motivos de Fiscalização	23
4. Considerações Finais	25

Índice de figuras

Figura 1 - Valores da ASAE.	3
Figura 2 - Organograma da ASAE.....	4
Figura 3 - Organograma da ASAE - Unidades Regionais	5
Figura 4 - Expressão do cálculo da Taxa de Incumprimento.	11
Figura 5 - Número de Unidades Fiscalizadas em 2014, 2015 e 2016.....	12
Figura 6 - Número total de Infrações de 2014, 2015 e 2016.	13
Figura 7 - Número Contra Ordenações e Crimes de 2014, 2015 e 2016	14
Figura 8 - Taxa de Incumprimento nos anos de 2014, 2015 e 2016.....	15
Figura 9 - Percentagem das infrações selecionadas no ano de 2014.....	18
Figura 10 - Percentagem de infrações selecionadas no ano de 2015.....	18
Figura 11 - Percentagem das infrações selecionadas no ano de 2016.....	18
Figura 12 - Comparação entre as Unidades Fiscalizadas e as Infrações dos diversos Operadores Económicos no ano de 2014	21
Figura 13 - Comparação entre as Unidades Fiscalizadas e as Infrações dos diversos Operadores Económicos no ano de 2015	21
Figura 14 - Comparação entra as Unidades Fiscalizadas e as Infrações dos diversos Operadores Económicos no ano de 2016	22
Figura 15 - Quantidade dos Motivos de Fiscalização	24

Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos

ASAE – Autoridade de Segurança Alimentar e Económica

CE – Comunidade Europeia

DAJC – Departamento de Assuntos Jurídicos e Contraordenações

DAL – Departamento de Administração e Logística

DAPI – Divisão de Análise e Pesquisa de Informação

DRAL – Departamento de Riscos Alimentares e Laboratórios

EFSA – Autoridade europeia de Segurança Alimentar

EU – União Europeia

HACCP - Análise de Perigos e Controlo de Pontos Críticos

NUF – Número de Unidades Fiscalizadas

PFM – Programa de Fiscalização de Mercado

PIF – Plano de Inspeção e Fiscalização

PNCA – Plano Nacional de Colheita de Amostras

PNFA – Plano Nacional de Fiscalização Alimentar

PNFA – Plano Nacional de Fiscalização da ASAE

POEFood – Plano Operacional de alimentos vendidos on-line

RAPEX – Rapid Alert System for all dangerous consumer Products

RASFF – Rapid Alert System for Food and Feed

UNIIC – Unidade Nacional de Informações e Investigação

UNO – Unidade Nacional de Operações

URC – Unidade Regional Centro